

de Juntado

As oito dias do mes de Abril de mil e oitenta e
sete annos e vinte e nove annos nesta
Cidade de Lisboa por parte do Sr. da Real
e Real Audiencia em Casa de moradores do
Suy Ordinario Joaquin José de Sousa
Barraza Jure. a este autto. comto
do Corpo de delibto que aduen to segun
do Luciano José Ladeiras que seg
nido

Don
nhor
Dome
cento

Con
Por
João

Con
to e
tra

Occ
cin
Lug
nte

De
hor

na
co
te
no

Co
Ja
at

iz

2
Donno donascimento de Moço
nhor Jesus christo quinze coatos
domey de janeiro de mil e cento
cento e vinte nove

Auto de crym delito

Certifico que sendo xamado
por carente com seccicimo
Joze Soares. Me foi dito para
contracer de hum a facino fei-
to em huma crianca que mo-
trava ter idade de y annos
decor preta Livre de ceu na
cimento e foi contrafeito au
lugar do rio preto no dia vi-
nte e quatro de corente e nele
axei adita crianca facinada
de nome antonia filha de cen-
horinha de tal crioula esica-
nante com Pradato prezo
co a facino foi feito no dia vin-
te trey pelas a onze e crás da
noite axei huma ferida feita
em huma faca no lugar xamado
Sagrador donde cortou todas as
arteras e vejas de cuja facada
fizelou alma e izaminando

Exarando todo corpo daciona
da que entre tres heytemu
nhay nada mais exel contizo
em menos ferimento e pior
oficio d'ameu cargo fya
azimner d'ito corpo de d'ili
to que feel mato e fura ante de
verdado lio preto emvito ante
de janero demil ceito e cento
e vinte nove

Manoel Joaz Ferraz
Juy da ventena ter
moa Nova Freiburg

Coma fufimemto

Ante goncalves de la ruallo

Como te temer ha Com fuch

Corredor de Joao X de Almeida
vices e mato Coma fufimemto Com sinal
detos de lio po Joaz Gonçes de Almeida
delito e cija
pregas e lardas
e fufimemto
R. Porto de lio
de lio

Jose D Aveiga
L^o.

Sydney

[illegible]

Recd of
 Gen. S. B.

Manoel Cardoso
 de Aguiar

Sept 3rd

2^a B^a
 Estimado Don Joaquin Rosendo
 Caras natural de Mexico que di-
 ste desde treinta e hui años moro.



Large
 For. N. H.

Depois perguntado
se o Contador no acta do Conselho.

Inde deito de fôr all ty tem mtoha qm por
vos publicis ouvis dices qm o cruce
Manoel de fôr mtoha pma fôr
ade Com hua fôr mtoha mtoha
fôr afignar omo fôr mtoha
fôr de que dâ fôr mtoha
duras que o esleio

João de
Fôr

Cláudio Gomes de Almeida

5

João de Almeida fôr mtoha
Casas mtoha dâ fôr
fôr dâ dâ fôr mtoha
fôr mtoha fôr mtoha
fôr mtoha fôr mtoha
fôr mtoha fôr mtoha
fôr mtoha fôr mtoha
fôr mtoha fôr mtoha

Inde deito de fôr all ty tem mtoha qm por
vos publicis ouvis dices qm o cruce
Manoel de fôr mtoha pma fôr
ade Com hua fôr mtoha mtoha
fôr afignar omo fôr mtoha
fôr de que dâ fôr mtoha
duras que o esleio

João de Almeida fôr mtoha

Cláudio Gomes de Almeida

tudo que por
o Alcaide
João Faria
mãe não de
Camillo
Dij da
Gomes Vestim

luciano Sando
ica' que disse
amor me
debastianmo
vies de puer
to Evangelho
de elvito

aguntado pullo
do largo de
tinha morto
W ty tumbro
thia que Mo
o tinha daco
Criação hum
de Cajo fado
mãe não disse
Com elle fuz
se Com hum
Luis amro
Lago foz de fido

Foro Joao de Lenda homem bom
pethico natural de Bacia que disse
ter dueda vinte e oito annos morador
no Rio preto em Sta. Flandra e em
de sua Lavourea Jurou assantos Com
guthos dios ouvidade daque seu de
delugturny disse mais

Quando proguentado pullo
contendo no auto de tra delorpo diu
dito se sabia quem tinha matado
o Crioullo e humo emthado de Bacia
da fide de Crioullo foz disse a W tyte
muncha que ouvio dizer por boca do
mugmo e Bacia da fide de Bacia
dito que por estar bebado tinha de
do humo e fado no sangro de
sua fide e que foz a conta
denoute e que batendo no ma porte
the veio a bria acita Crioullo e muto
de e por vir bebado no entra da porta
o Crioullo se esputou na face e que
a face era de W tyte e mãe não disse o
fegno e foz fado Com elle
fuz daque da fide de Lenda
Dij Lendas que descrevi

João de Lenda
Assentado

Foro meu diu domy de Bacia mil co
to sentos e vinte e nove annos mto
fado e mto de Bacia e de fide de
mo de nova Triburgo e Cajo de fide

71

[illegible]

For larger
font. See

Jose Joaquim de A.

João Francisco de Andrade homem bra-
 nco Casado natural da fha de São Jorge
 que disse ter de idade trinta e quatro annos
 morador e a fha de São João no Rio de Janeiro
 viveu digo Termino de São Francisco
 viveu de sua Lavourea jurou aos san-
 tos Evangelhos dizes a verdade de que
 soube e de custumey de seu nado

Quando perguntado pe-
 ro Contendo no auto Letra do corpo
 de d. João de Sábia quem tinha mata-
 do e ignorante e Anna Crivella indiana
 de Maracá da fha de São João disse
 que ty tem a unha que por os suspensa
 sobre dizes que São Pedro e Manoel
 da fha de São João e tinha matado com huma
 facada no fha de São João e que São João
 tinha enviado a mais não disse e fi-
 nar o seu juramento com a fha de São João
 que São João em seu nome São João
 dizes que São João disse e fha de São João
 huma Cruz por não saber y viver

Signal de São Francisco de Andrade
 9. João de São João de São João de São João

João de São João de São João de São João
 natural de Portugal que
 disse ter de idade quarenta e oito annos
 morador no Rio de Janeiro. Termino de São
 Francisco e agregado de São João de São João
 João de São João de São João de São João

Cem de fuma Lavoura de Rosa Jurou aos
santos Evangelhos deus avoado de quem
pouco se sabe e de quem se sabe mais

Quando perguntado pelo con-
tudo no auto de fé do corpo de delito
se sabia quem tinha matado a ju-
rante e como Crivella imitada de um
nos de fuma Crivella fôrro de fuma
ty tem umha que ouve deus por boca pro-
pria de L. fuma e de fuma de fuma que
se achando muito bebado entrando
na rua porta e ja porta de fuma abri-
a de fuma de fuma no interior e de fuma
afachado na rua no interior de porta
por fuma de fuma de fuma de fuma
em contraria muito a dita fuma
a qual entrou no interior de fuma
nao de fuma de fuma de fuma de fuma
nao de fuma de fuma de fuma de fuma
to com a fuma de fuma de fuma de fuma
Luis fuma de fuma de fuma de fuma
crivella de fuma de fuma de fuma de fuma
por fuma de fuma de fuma de fuma
ano de fuma de fuma de fuma de fuma

Signal de fuma de fuma de fuma de fuma
João de fuma de fuma de fuma de fuma

AA. de fuma de fuma de fuma de fuma
de fuma de fuma de fuma de fuma
de fuma de fuma de fuma de fuma
de fuma de fuma de fuma de fuma
de fuma de fuma de fuma de fuma

quatro annos vivo de seu officio de
Lavouro Jurou nos Santos Evangelhos
dizer a verdade do que fosse seu deus
tendo depois mais quatro prazimentos
pello Contorno no outro Outro do Co
po de dedito de sabia quem tinha m
tado a fignomente e Anna Crioula Ju
da de Manoel das fignomente Crioula fo
me disse elle ty temunha e aben
por ouso dizer pelo mymo fignomente que
Chegou em sua bebado batendo apo
ta thelho abris adito sua entrada
que pensando era Chagorno the
muito affado aquat entrou pello
sangrado de Refirido e Anna
me intada foi tal affada que se
the no mymo instante morreo unij
no disse a fignomente o seu juramento e
elle fignomente o seu juramento e
Dey Lasiras que ay Crivi

Manoel Joao ^{m H aff} ~~de~~

Antonio Soares da Em Comarca do
mum branco Celado natural de
nambuco que depois ter de idade setem
to annos morador e a fignomente no
Rio preto Termino de fignomente Tribuço
vivo de sua Lavoura de fignomente Jurou
nos Santos Evangelhos deley aver

11

defunctum
untado pello
do corpo d'el
la matado
tho digo p
da filha
mourio d'el
tando p
o h'viro
tando m'ua
untada
horta Me
Antonio a
ual facan
m morta
ices filha
bada m
nao d'el
to com m
iamm Dey

da m'ia n'ca
homem br
Pedra d'el
ho ter d'el
nos no Rio
tribunço si
Jurou aos
avido de

87
offendado do que souber e de l'utima
d'el m'ia. Quando perguntado pello
contudo no auto d'el do corpo d'el
to se sabe quem morto a p'ncipal
Antonio Crivello int'ado de l'utima
da filha Crivello f'ora d'el m'ia
munka que sendo chamado a f'ar
d'el sagrado braga para h'ir m'ia
d'el Antonio Crivello quem estava
morto e ajudou m'ia d'el m'ia
a asnarar m'ia d'el a f'ar m'ia
to e quem d'el filha m'ia p'ncipal
d'el m'ia m'ia m'ia m'ia m'ia
e d'el Antonio m'ia m'ia m'ia
briv e p'orta m'ia m'ia m'ia
dos da d'el m'ia m'ia m'ia
no momento m'ia m'ia m'ia
d'el a p'ncipal m'ia m'ia m'ia
m'ia m'ia m'ia m'ia m'ia
Dey L'utima que d'el m'ia
a f'ar m'ia m'ia m'ia m'ia
saber e Crivello

Segn al de Joaõ de l'utima L'utima
Assentado Joaõ f'ore de l'utima Bartolo

For des d'el domy de l'utima m'ia
orto m'ia m'ia m'ia m'ia m'ia
to f'ar m'ia de l'utima m'ia m'ia
m'ia de l'utima m'ia m'ia m'ia
m'ia m'ia m'ia m'ia m'ia
del'utima m'ia m'ia m'ia m'ia
d'el m'ia m'ia m'ia m'ia m'ia

do seu Congo e o bts pto de th Juy foy
Ingenheiro e prouventado as mto tem
nhas sobre o auto de corpo de de hto
adimite de Claradas daqua paraly
tos foy e hmo m Luis anno 1717
Fadivas que o y Crivi

13

2^a
1716 13

Francisco Rodrigues de Silva homem
pardo Caraco natural de quoyuni
rim Big pass do Rio de Janeiro que
disse ter vivido quarenta e tres annos
morados no Rio preto e vms de
sa Friburgo viu de hto officio de
Lavrador foy m os mto Eange
thos e viu averdado daqua pto de
deluxturnes de foy nado

o foyse prouventado
pello Contudo no auto de hto de corpo
de de hto de sabio quem tinha ma
tado aggruente e Antonio filho
digo intrado de hto de foy
Concubito foyse disse mto de hto
nha ter ido. Chamado a foyse
de foy de graca braga para ajudos
e am brar a de foyse de hto de
filva cujo filva disse por boia foy
pria que ados poy de hto mto de
sua Cala onde morava de hto mto
now a Levantou e foyse para foy

For. J. B. 14

[illegible]

2
 15
 Antonio Goncalves de Carvalho homem
 branco solteiro natural de Malacca
 que de seu ter de idade e trinta e tres
 annos morador no Rio preto termo
 de Nova Friburgo vive de seu officio
 de fornecedor Jurou aos santos Evangelhos
 dizer a verdade e segurar
 de seu Delustumy de seu nome

Quando pro
 quintado pelo Contendo manto
 Deito de corpo de deito de Sabia que
 no tinha em atado e fignos de
 tania Crivella Jurada de Crivella
 Manoel da Silva de seu nome
 munto que sendo Chamado a Garma
 de seu da grama para oprimido ou vio
 tido de seu Manoel da Silva
 puta sua propria boca deitando que
 por estar bebado quando a fignos
 intrada de a brio a porta que de
 deo humma facada no fignos de
 ro e que Log. deito a dito intrada
 e fignos momento morre e
 mais não disse a fignos o fignos
 raminto com de fignos de seu
 de seu Luciano Dias Ladeiras que
 a y Crivella

Como fignos munto
 Antonio Goncalves de Carvalho

Monaco Luiz Homem sendo felleiro
natural de Alagoas que depois de duzentos e
vinte e quatro annos morador no Rio
de Janeiro termo de Nova Friburgo viu
no officio de formador Jurou aos
santos Evangelhos dizer a verdade
que soube e de luctuosa de sua
da

Quando perguntado pelo
pello contendo no auto de feitor
pode de facto se sabia quem tinha
matado a filha de Antonio inha
da de Alagoas da filha de Cravinho form
depois elle tyte unha que tinha o
e chamado a ajudar a prender o
foi de Manoel da Silva putado
e domingues Silva ois as palavras
seguintes que por mais de
do quando se a de luctuosa e sua
za vinda a de luctuosa sua inha
de abrir a porta de mto afa
ca no sangue que me por
em momentos morre a de luctuosa
da felleiro em aynas de luctuosa
afegnan ois Juramento com
elle felleiro Com sua Cruz por nas
saber e crer de luctuosa de luctuosa
Luiz annos de luctuosa de luctuosa
e crer de luctuosa de luctuosa

João José de luctuosa de luctuosa

ff^a 17

Jose Fernandes Lima homem fardo
 Colado natural de Ilha de São Paulo
 Ter de idade quarenta e oito annos mor
 dor no Rio preto Fermo de Nova Tri
 burgo a grigado de Jose da grama braga
 viveu de seu Loucura jurou aos santos
 Evangelhos dizer a verdade e que seu
 testemho e de Castanho de seu naco

Quando praguejada pulso com
 tudo no norte de tro de corpo de de
 ditte se sabia quem tinha matado
 afignoante Antonio Crisota intenda
 de Ilha de São Paulo Crioulo fardo
 de seu e de castanho tinha quem ouvisse
 de por vos publicos que o Desfido
 de Ilha de São Paulo matado afignoante
 de Antonio Crisota com huma
 facada no angustoso amargura
 de seu afignoante o fardo de tro
 Cruz por não saber e cruer com o
 Luiz o que danfo no Lucianro
 Big Ladinos que oylevi

João de São Paulo Baptista Jose Fernandes Lima

ff^a 18

Francisca Joquima do Espírito Santo
 fardo Colado natural de Ilha de São Paulo
 Ter de idade quarenta e oito annos moradora
 no Rio preto Fermo de Nova Tri
 burgo a grigado de Jose

Francisco Joaquin de E. y P.
Joaquín Soriano y B. Barrio

[illegible]

19
L'Armoire d'Orme de l'Armoire d'Orme
branc Caracatata de l'Armoire

Pelo Contudo no acto de te desonra
de deito se sabia quem tinha mo-
tado a fogueira e Antonio intima
de abanar a fogueira e o outro porro disse
que ty tem um bo que por vos publi-
ca oucio direi que o Lixido fogueira em
trando de nocta em sua casa dancem
nova em contraco com a Lixido
Antonio sua intima a the dia hum
fouada no sangramouro de uja fa-
cada morreo umay na de pua
seguar o per furemunt com est
fui com Cruz por na i sapery
Cruz in Lusanna Big dadi
ra o ex exis

Com. C. G. L.
Soc. Soc. Soc. Soc. Soc.

Loai i Lou Mo Ngas
22

2 R
 1762 22 Jan. Ignacio de la Haza hombre
 blanco vivo natural del Calaca
 morados no dio prueba Fermo de Ho
 va Triburgo que dijo ter de id ad
 treinta e nueve años vivo de Ho ne
 gocio Jurou a los Santos Evangelios
 decir verdad de lo que se oye y ve
 Cuyrnes nado

Quinto preguntado e
fuebdo letrado no arto. Dito de for
po de dubito se sabia quem tinha
morto a Ignorante e letrado anti
ada dill banas / de fitea Orioula.

Terceiro deixo a M. Thymannha que
 sabio por ouvis dize por vos pusti
 ca que o defirido fita dera huma
 facada no sangrado da Africa
 no intida de Guja. Fica mossa e
 mais nãe disse afiguav o no juram
 to Com M. Luy oaque deu fe u de
 vamo Dias Ladiira oy Orivi

Jozé Ignacio da For.

23

23

Antonio Gomy Rodrigues port.
 Forno sinacai Chelatto que de pte.
 cidade intente annos Carado mo
 rador no Rio prto. Terceiro de Boca
 Frisburgo vitor de no officio de for
 nativo jurou aos Santos Evan
 gelhos dize a verdad e daque souber
 a de Custumes nãe on

Quando prazuntado
 pto Coutinho no auto de
 de corpo de debite se sabio que
 tinha matado. Ignorante e An
 tonio Crioula Lantinda de Albano
 e de Apito Crioula fono de pte
 Thymannha que ouvis dize por
 vos publica que o defirido fita
 dera huma facada no sangrado
 de Guja intida de Africa e Antonio
 de Luy. Fica mossa mais nãe
 disse a figerou Com huma Cruz

Soap. Soda. Pot. Barytes. Castano. Gamy Rose.

Junco praguejados pella con
tudo no arto de tro de corpo sed
lito e a sabia quem tinha mata
do a fogueira e Antonio Crivello
muito e disbanat de Silva Crivello
forro de se elle to humilha que
thorou de porte as oure Bray danote
para mandos prouder as Defirido. Ma
not da Silva por ter matado com hum
facada a Defirido intada e como ha
via na paragem quem de se as provi
dencias mandou elle to humilha de
porte acobertos Comandante de as
trito e como a te naõ istuente em
Carra a fentará a algumas sujoas e
pruiderá a O Defirido Silva o qual
de pay de preso de se por boca propria
que entrando de noite em sua Ca
za bebado lhe viu abrir a porta
e Defirido intada e muito elle.

Faço no sangradouro de minha filha
Logo morreu e mais não disse a pizar
o seu juramento com elle foy de que
doutor de me Luciano Dias Lacerda
que oey Crivis disse de se elle foy
uma ter ouvido dizer por boca da filha
da defuncta e batizada que estando em
tre de casa com sua filha de ba thar
de foyjar e machava no mymo lu
gar o defuncto pitua e chamando
pella defuncta e batizada tres vezes p.
ofervir a qual obedeceu e a compa
nhou para ofervir em cuja e caria
muito lhe affeio no sangradouro e qui
rindo a mais e vindo a gritar de com o
sangue no sangradouro e com urindo o lo
po da defuncta e batizada e de casa
lhe a chao a face e enterrada no san
gradouro e mais não disse a pizar
o seu juramento com elle foy de que
doutor de me Luciano Dias Lacerda
que oey Crivis

João de
Fm. 1815

João de
1815

Assentado

Por tres dias domy de abril de mil e
oito centos e vinte e nove annos soy
to Tendo do lio preto Firmo de
Vossa Tribunaes em Casas do foy de
denario de foy de Joaquin foy de foy
e de Barreto onde oey Crivis foy de
e de aki pella de foy foy de foy de
e de foy de foy de foy de foy de
e de foy de foy de foy de foy de
e de foy de foy de foy de foy de

Fato em Termo em Luisinho Dias
Ladurais e y Crivos
25

It 25 João Gonçalves da Cunha homem
branco solteiro natural do Rio de Ja-
neiro que depois de duas e vinte e oitavo
anos morados no Rio preto Termo
da Bacia Friburgo viveu de seu officio
de Lavadeira jurou aos santos Evan-
gelhos deus e virgem de que saubese
e clusturou na o

Quando prozente
do pulso lantado no arto no arto
Letra de Corpo de delito de saber
quem tinha matado a Ignorante
Antonia Jureta de Cabanos da
filha Crivello forro de seu arto
tem umba que ouvera de ler que o
ferido filha tinha matado. De-
pois sua entiação e ouvia por boca
do ferido filha utando porro de ler
que tinha dado hua facada em
sua imitada de Cuj a facada morou
em omynno instante imaginad
depois a signar o seu juramento em
arto fuy segue do fe em Luis o
rio Dias Ladurais e y Crivos

Flavio
For. 26 João Gls da Cunha
26

It 26

Abonard Custodio da Silva homem bran-
co Casado natural de faina Famiglia
que depois de duas e vinte e cinco annos
mo

Moradas no Rio preto Trime de
na Tribunaço a grigado de Jose de Gra
so Braga viçes de sua Lavouza Juro
aos senhores. E van gelhos deus avinda
de do que vobes e edustunmy na-

Quando perguntado pôde con-
tudo no auth. do tro de corpo de
dito se sabia quem tinha matado
o afignoente e Antonio Crioula
então de Mancebo da Silva Crioula
do Forno disse elle tythamente que
então deu por hum sujeito fatuoso
que dormia em Casa do Refeitorio
deu que o Refeitorio estava em frando
em Casa de um huafacada no san-
gradoiro do Refeitorio e tinha que
no mesmo instante e pira e mais
nã disse afignoente os seus juramentos
com Cruz por nã saber escrever
com elle Luiz de que soube me-
lhormente Oig Ladeiras que o
ex vivo

27 of
 Council of Custodians of the
 Society of the Holy Spirit
 27 of

Francisco José de Alcala Crisó-
tomo 24 Formas botánicas naturales de Jta
buraca Bijpass del Marismos
que desde las ciudades sin embargo
moradas no se puede Formas
Nueva Tribuna agregada de Alfe-
ry Joaquín José de América Bu-
nato viene de su oficina de Tropi-

[illegible]

Cong. Forestal de Brevete

2^{to} 20 Antonio Francisco de Mello Romão
branco Caras. natural do Porto que
disse ter de idade vinte e cinco
annos morador na vargem grande
na Serra da Barra Anteburgo a 2^a
unidade. viu de sua Laboureira de
Lopo Jurem dos Santos Evange
lho e de sua avoadora do qual se sabe
as fortunas de sua nação

Quid proinde progentes, pulch
Ante de no autē Libere de corpore
De deatē se facio quem tūto

João^m Jordão da Silva Barreto

[illegible]

João G. J. de F. Barreto

Cham

As quatorze dias domes d'atras
assim certo antes vinte nove
neste Famoso do Rio preto
e Casas de Desembarca de seus Or
denarios de Minas Gerais. Lou
ca Famosa. Por certo a este d'ello
Fuz. E y este Quapio. Canchu
ra: Bague para Loucos. E y este
Famoso de Luisianno. D'ay La
duroa que ay l'ey.

Chas. Bonbril
1879

[illegible]

Enig. Loreto foss. Baddato

Concluded

Los ocho dias de mes de Abril
de mil ochocientos e treinta

e trinta e quatro, nesta Villa da
Nova Triburgo em meu Cartorio
fago este Autos conclusos ao Juiz
Municipal Antonio Soares de
Alencar, de que para constar
fago este termo. Nicolau Coelho
Mendes Escrevaes que o escrevi.

Em 3 de Abril de 1834

Permitam-se estas, Affuy
deba, da cabeca do lexico para em
com permissão da ley, serem porre
nesta yroxima seio fadicia
via Nova Triburgo 10 de abril de
1834

Soary

Remessa

Em 3 de dias do mes de Abril
de mil oitocentos e trinta e qua-
tro, nesta Villa da Nova Tribur-
go em meu Cartorio fago remessa
dutos Autos ao Escrevaes de Pa. Ca-
beça do Termo de que para cons-
tar fazi este termo. Nicolau Coelho
Mendes Escrevaes que o escrevi.

Visto em Cor. remessa a
o processo ao J. Municipal.
Nova Triburgo 18 de Abril de
1834. Pa. de Mello

J. Amédée époux de Hail de
1844

Caro fco conclusos ao Juiz
Municipal Substituto Antonio
João de Azevedo, do que
faço esta termo. Nicotau Quelha
Macedo e escrevi.

[illegible]

Concluzão
E por haverem sido de seu real gasto e
emitido cento e sessenta e quatro
reales a Villa de Santa Fe de Bogota em

meu Cartão que, entre outros, concluiu, ao
 Doutor João Municipal Eugênio José Pa-
 reira de Abello, de que faço este termo.
 Nicolau Coelho Abreu e os seus
 filhos em 16 de Agosto 1866

Data

Em 18 de Novembro 1866 sou foy
 dado, entre outros, sem duvidas,
 e faço este termo. Nicolau Coelho
 Abreu e os seus.